Nome do Aluno: Paulo Rogério Brand

Título da Dissertação: Papel do FUNDEB na educação pública de um município do norte do RS: impactos na qualidade do ensino e valorização dos profissionais da educação.

Data da Defesa: Terça, 03 de Dezembro de 2013

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Edite Maria Sudbrack (URI), Dra. Rosimar Serena Siqueira Esquinsani (UPF) e Dr. Cênio Back Weyh (URI)

Resumo: O presente estudo analisa possíveis impactos socioeducacionais do FUNDEB na qualidade do ensino e valorização dos profissionais da educação na Rede Pública de um município da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa objetivou analisar e verificar a qualidade educacional e a valorização dos profissionais da educação da Rede Municipal no contexto do FUNDEB no município em questão, na perspectiva dos possíveis impactos desse fundo. As questões da pesquisa que orientaram o estudo, indagaram sobre concepções e políticas de financiamento de educação; análise dos ganhos/perdas da rede pública de um município do Norte do RS com a política de Fundo para o financiamento da Educação de 2007 a 2011; análise das modificações ou não na composição da remuneração dos professores após a implantação do FUNDEB, bem como os que apontam ou não para a qualidade educacional, pela via do FUNDEB específico A análise foi realizada através de entrevista semiestruturada e dos documentos oficiais. Os resultados mostraram que com a implantação do FUNDEB e do Piso Salarial Nacional no período de vigência do fundo, não houve grandes alterações na política salarial dos professores. Quanto à qualidade aferida pelo IDEB, não ocorreu avanços substantivos neste sentido, visto que os índices estão aquém do projetado. O IDEB referente à 4ª série/5º ano, demonstra que nos anos de 2007 e 2009, ficou acima das metas projetadas pelo MEC, mas um índice pouco expressivo se considerarmos como fator de qualidade educativa. No ano de 2011, observamos também que o índice ficou abaixo da meta prevista pelo MEC, demonstrando que a qualidade e a aprendizagem foram inferiores as aceitáveis se considerarmos os padrões do IDEB. Já o IDEB da 8ª série/9º ano, atesta que nos anos de 2007 e 2011, os índices ficaram abaixo das metas projetadas pelo MEC e apenas no ano de 2009, o índice foi superior ao preconizado pelo MEC. Foi possível perceber ainda que as iniciativas tomadas pelo Gestor Municipal, de modo a garantir uma política de

valorização do profissional do magistério, especificamente no que se refere ao salário condigno preconizado no FUNDEB, ainda se mostram tênues. Assim, o município necessita estruturar uma política salarial para os professores da Rede Municipal de Ensino que se configure de fato como valorização. No que tange à qualidade da educação, ainda que a concepção seja polissêmica, alguns indicadores se fazem necessários tais como ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, gestão escolar democrática, formação e condições de trabalhos dos profissionais da escola, ambiente físico escolar, acesso e permanência na escola.
Palavras-chave: FUNDEB. Qualidade Educacional. Política Salarial. Valorização Docente.

Nome do Aluno: Márcia Dalla Nora

Título da Dissertação: A prática pedagógica do professor de Matemática: relações entre a formação inicial e continuada e a utilização do Linux Educacional.

Data da Defesa: Quarta, 29 de Janeiro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Neusa Maria John Scheid – Orientadora/Presidente (URI), Dr. Fábio da Purificação de Bastos (UFSM) e Dra. Silvia Regina Canan (URI)

Resumo: Por intermédio de programas governamentais de incentivo ao uso pedagógico da informática, as escolas públicas brasileiras estão sendo equipadas com laboratórios de informática, os quais possuem o sistema operacional Linux Educacional, que permite ao usuário acesso a softwares e jogos virtuais. Contudo, professores e alunos não estão habituados a utilizar este sistema e este fato tem ocasionado um grande entrave nos avanços educacionais em termos do uso das tecnologias informáticas. Deste modo, como forma de promover uma interação entre a comunidade escolar e o sistema Linux Educacional, especialmente, no que diz respeito ao ensino de Matemática, apresenta-se a pesquisa de dissertação "A Prática Pedagógica do Professor de Matemática: Relações entre a Formação Inicial e Continuada e a Utilização do Linux Educacional". Através da referida pesquisa se buscou investigar como professores de matemática utilizam os conhecimentos sobre o Linux Educacional, obtidos na formação inicial e continuada, em sua prática pedagógica. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica referente Educação Matemática, Tecnologias Informáticas e o sistema Linux Educacional, também foram investigados os softwares e jogos virtuais matemáticos disponíveis no sistema Linux Educacional e construídas atividades matemáticas utilizando os softwares e jogos disponíveis neste sistema, análise do currículo do Curso de matemática da URI e a apresentação do início caminhada de pesquisa. Para o desenvolvimento efetivo da pesquisa foram então convidados os professores das escolas estaduais de ensino fundamental dos municípios pertencentes a 20ª coordenadoria de Educação, os oito primeiros professores de matemática que aceitaram o convite, foram os sujeitos da pesquisa. Para a pesquisa utilizamos a abordagem descritiva e estruturada de cunho qualitativo, coletando, analisando e interpretando questionários, tentando, dessa forma, desvelar a práxis e os aspectos metodológicos e didáticos pedagógicos que envolvem estas práticas no espaço escolar, para isso a referida pesquisa foi dividida em quatro momentos: i) Grupo Focal por meio do qual foi analisada a formação inicial e

continuada dos professores, se utilizavam a informática ou outras tecnologias e se estão preparados para utilizarem esse recurso em seu fazer pedagógico; ii) Realização de um Curso de formação continuada com o sistema Linux Educacional, o qual buscou capacitar os professores a usar os recursos matemáticos disponíveis nesse sistema no seu fazer pedagógico; iii) Monitoramento e observação das aulas ministras pelos professores utilizando esse recurso em suas aulas de matemática; iv) O último momento foi um Seminário, que objetivou socializar as experiências de cada educador (envolvido na pesquisa), possibilitando comparações entre os aspectos considerados relevantes na presença da informática educativa para a formação inicial e continuada de professores de matemática. Destacamos que os dados coletados foram organizados e analisados mediante as observações, o monitoramento em sala de aula, os questionários aplicados, o grupo focal e o curso de formação continuada, consideradas como meios de coleta de dados. Tudo isso com especial atenção às falas dos professores, que os torna sujeitos atuantes na pesquisa. A partir da realização da pesquisa conseguimos viabilizar uma forma de promover maior interação entre a comunidade escolar e o sistema Linux Educacional, contribuindo para com o processo de ensino e aprendizagem desta ciência.

Palavras-chave: Linux Educacional. Ensino de Matemática. Formação Inicial e Continuada.

Nome do Aluno: Juliana Cerutti Ottonelli

Título da Dissertação: Rede de atendimento aos alunos inclusos nas escolas do campo: O desafio da inclusão.

Data da Defesa: Quarta, 08 de Janeiro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Luci Mary Duso Pacheco – Orientadora/Presidente (URI), Dr. Edival Sebastião Teixeira (UTFPR) e Dr. Attico Inácio Chassot (URI)

Resumo: A educação inclusiva visa à inserção dos alunos que apresentam alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular das instituições educativas. As escolas têm procurado adaptar-se a um currículo voltado a aprendizagem destes alunos por meio de práticas educativas diferenciadas e a frequência dos alunos inclusos em atendimentos educacionais especializados. Mas ao pensar nas escolas campesinas, foi preciso refletir como o processo de inclusão vem se construindo, se historicamente, os sujeitos do campo também foram alvo de exclusão social. Ao falar na diversidade humana é preciso compreender o sujeito na sua integralidade, enquanto ser físico, cognitivo e psicossocial, bem como, a sua história, a sua cultura e o seu espaço. Nesta pesquisa, procurou-se conhecer a realidade dos alunos inclusos das escolas campesinas, as suas dificuldades e a rede de atendimento que o cerca, com a intenção de verificar se as ações da rede auxiliam no seu desenvolvimento. Esta pesquisa buscou compreender o processo de inclusão nas escolas campesinas, tendo como objetivo geral identificar como é a acessibilidade à rede de atendimento aos alunos inclusos das escolas do campo no município de Frederico Westphalen, a fim de analisar se esses serviços contribuem no desenvolvimento destes sujeitos. Para tanto, foi realizado um estudo das principais obras sobre educação inclusiva, educação de campo, práticas educativas e a rede de atendimento, e posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo nas escolas campesinas e nas unidades de saúde do município com o intuito de obter informações da realidade vivenciada pelos alunos inclusos, familiares, escolas, profissionais educacionais e da saúde, bem como seus gestores para a realização da análise de dados. Entre os principais resultados encontrados é que em todas as escolas campesinas, não houve registro de nenhuma evasão escolar e os alunos que apresentam dificuldades, transtornos e/ou deficiências encontram-se matriculados e frequentando a escola, bem como, uma boa parcela realiza acompanhamento na saúde pública do munícipio e

alguns realizam atividades na APAE e/ou AEE na busca do seu desenvolvimento tanto a nível físico, cognitivo e mental.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação do Campo. Rede de Atendimento.

Nome do Aluno: Fernando Battisti

Título da Dissertação: A Revolução Copernicana Kantiana como metáfora para se pensar a construção da autonomia do sujeito que aprende.

Data da Defesa: Sexta, 06 de Dezembro de 2013

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Arnaldo Nogaro – Orientador/Presidente (URI), Dr. Cláudio Almir Dalbosco (UPF) e Dra. Maria Teresa Cauduro (URI)

Resumo: A presente dissertação tem por objetivo identificar como se constitui a autonomia do aluno com relação à construção do conhecimento tendo como referência a Revolução Copernicana Kantiana. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, com enfoque qualitativo. Pretende-se trazer à baila, como analogia, a teoria de Kant, para enfocar a relação pedagógica professor-aluno no processo educativo, procurando demonstrar a necessidade de uma reorientação de perspectiva, na qual o aluno passe a ser e agente que controla e adquire o conhecimento. A pedagogia tradicional tem centrado a perspectiva do processo pedagógico no professor como elo nuclear e determinante da aprendizagem e o aluno como indivíduo passivo e receptor, no entanto, de acordo com a perspectiva da reorientação kantiana torna-se fundamental que o aluno assuma a autonomia de seu lugar, enquanto sujeito do conhecimento, e o professor passe a se constituir como mediador entre ele e o saber a ser adquirido, uma vez que conhecer é um atributo de cada indivíduo, uma especificidade sua, podendo este ser motivado, orientado, mas em hipótese alguma, assumir seu lugar. O texto está estruturado em quatro seções: A Revolução Copernicana e sua repercussão no campo do conhecimento; Antecedentes da revolução filosófica proposta por Kant; As contribuições da Revolução Copernicana Kantiana para a teoria do conhecimento moderno e, na última seção, A Revolução Copernicana Kantiana e as transformações educacionais. Portanto, esta pesquisa demonstra o impacto da revolução copernicana, que sugere uma reorientação de direção e do entendimento a respeito do papel do sujeito em relação ao conhecimento e aos processos de ensino e aprendizagem, instituindo uma nova condição para o aluno em relação à sua autonomia como sujeito que aprende.

Palavras-chave: Revolução Copernicana kantiana. Construção do conhecimento. Sujeito ativo.

Nome do Aluno: Emanuele Moura Barretta

Título da Dissertação: Políticas Públicas de Educação Especial na perspectiva inclusiva: avanços e impasses na implementação em Escolas Públicas do Município de Frederico Westphalen/RS.

Data da Defesa: Terça, 17 de Dezembro de 2013

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Silvia Regina Canan – Orientadora/Presidente (URI), Dra. Helena Venites Sardagna (UERGS) e Dra. Edite Maria Sudbrack (URI)

Resumo: A educação especial numa perspectiva inclusiva requer a efetivação de políticas públicas de modo a avançar e não retroceder. Nesse sentido, o objetivo geral dessa pesquisa foi buscar saber como são implementadas as propostas de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva em escolas públicas de Frederico Westphalen, a fim de compreender em que medida os órgãos públicos municipais e estaduais estão comprometidos com a consolidação dessas políticas. O referencial teórico foi se constituindo dos autores que estudam as políticas públicas, a educação especial e a educação inclusiva e da análise dos dados coletados. Uma breve história das políticas públicas de educação especial no Brasil pós década de 1990 em documentos legais e em documentos internacionais. Dentre as legislações discutidas a ênfase foi para o Decreto nº 7611/2011 que dispõem sobre o Atendimento Educacional Especializado – AEE em salas de recursos multifuncionais no turno inverso do ensino regular. Compreendemos que a atuação e a prática docente eficaz contribuem para o processo de aprendizagem de todos os alunos do ensino regular e da educação especial juntamente com políticas públicas voltadas para implementações condizentes com a realidade educacional de cada contexto escolar e que possam avançar na tentativa de uma educação que valoriza a diversidade. A investigação foi desenvolvida através de um enfoque qualitativo e de uma abordagem dialética, um diálogo no contexto do texto com aporte teórico e a análise dos dados coletados nas entrevistas individuais com os gestores e professores de uma escola Municipal e outra Estadual, e um gestor da Secretaria Municipal de Educação de Frederico Westphalen, durante a pesquisa de campo. A partir do desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que a implementação e efetivação de políticas públicas de educação especial na perspectiva inclusiva nas duas escolas que a investigação compreendeu, evidenciam-se de maneira lenta, mas positiva e significativa, por demonstrarem coerência com o espaço de

pesquisa estudado. Políticas bem sucedidas se consolidam com o comprometimento e envolvimento de um trabalho coletivo entre gestores e professores, o que irá favorecer a aprendizagem dos alunos público da educação especial e do ensino regular. Que esta dissertação viabilize novas discussões e avanços principalmente a política que corresponde ao atendimento educacional especializado, a partir do conteúdo que apresenta e da iniciativa de contribuir com as escolas através de informação, conhecimento e da efetivação de um Laboratório de Aprendizagem, ações que certamente irão possibilitar uma educação de oportunidade a todos.

Palavras-chave: Políticas públicas inclusivas. Educação especial. Atendimento educacional especializado.

Nome do Aluno: Eliane Maria Cocco

Título da Dissertação: Olimpíada de matemática das escolas públicas em um município do RS e avaliação em larga escala: possíveis interlocuções.

Data da Defesa: Terça, 05 de Novembro de 2013

Local: Sala 104, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Edite Maria Sudbrack da URI; Dra. Flávia Obino Corrêa Werle (UNISINOS), Dra. Silvia Regina Canan (URI).

Resumo: No ano de 2005, professores e alunos das escolas públicas foram surpreendidos por uma proposta de inscrição em uma Olimpíada de Matemática a qual contemplava somente as escolas públicas de Educação Básica. Estava iniciando a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) com o lema Somando Novos Talentos. Hoje, ela é considerada a maior competição de Matemática do mundo. Na primeira edição foram 10.520.831 inscritos e na sua 8ª edição, a OBMEP teve 19.140.824 alunos inscritos. Percebe-se que o número de participantes quase dobrou comparando com a primeira edição. Nesse sentido, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) a fim de verificar se ela se constitui como uma política educacional de avaliação em larga escala. Nessa pesquisa são apresentadas, conceituadas e contextualizadas, as políticas educacionais no Brasil, da Educação Básica, pós década de 1990. É, também, realizada uma análise das avaliações em larga escala como foco da política educacional. Apresenta-se a OBMEP, suas características e regulamentos como possibilidade de uma política avaliativa. Para o referencial teórico são analisados autores que estudam a questão das políticas públicas, as avaliações escolares e avaliações em larga escala. A metodologia adotada fundamentou-se na abordagem qualitativa, por meio da qual os passos do trabalho foram sendo construídos com base nos dados coletados, na pesquisa de campo e na fundamentação teórica. A pesquisa empírica foi realizada nas 19 Escolas Públicas de Frederico Westphalen que possuem Ensino Fundamental Séries Finais e/ou Ensino Médio. Ao todo foram 54 sujeitos envolvidos: 15 diretores, 28 professores de matemática, 7 coordenadores da Olimpíada nas escolas, 2 organizadores da aplicação da segunda fase, o coordenador regional e a idealizadora da OBMEP. Algumas conclusões provisórias: A OBMEP é de grande amplitude, sendo considerada a maior competição de Matemática do mundo. Embora não obrigatória, é composta por provas padronizadas e acontece regularmente a cada ano. Abrange todas as escolas e todos os alunos da rede

pública de ensino e seu foco é a aprendizagem matemática. Esta Olimpíada foi implementada no governo Lula e permanece no governo Dilma, mas não se sabe se terá continuidade nos próximos governos, logo ela ainda é considerada uma política de governo e não de Estado.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. OBMEP. Política Pública Educacional.

Nome do Aluno: Deborah Karla Calegari Alves

Título da Dissertação: A presença da visão dos PCNs na formação ética e moral em aula.

Data da Defesa: Terça, 26 de Novembro de 2013

Local: Laboratório 301, do prédio 7, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Maria Teresa Cauduro (URI), Dr. Gabriel Gabrowski (FEEVALE) e Dra. Neusa Maria John Scheid (URI).

Resumo: Esta dissertação aborda as relações entre os textos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sobre ética e a formação ética e moral em salas de aula de 1º a 5º ano do ensino fundamental de escolas municipais da zona urbana de Frederico Westphalen-RS. O objetivo é analisar se as visões de ética e moral contidas nos PCNs e suas recomendações para trabalhar os assuntos com os alunos estão presentes na formação ética e moral em sala de aula. Essa pesquisa apresenta como método de estudo um enfoque qualitativo de cunho descritivo interpretativo e tem como guia a linha hermenêutica. A parte empírica do trabalho foi realizada nas escolas através de observações em salas de aula e entrevistas semiestruturadas com os professores regentes. As observações, juntamente com as entrevistas com os professores e os textos dos PCNs de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais e Apresentação dos Temas Transversais e Ética possibilitaram a elaboração de categorias de análise das visões de ética e moral, do conhecimento e utilização dos PCNs pelos professores e da formação e capacitação de professores. As análises indicaram que as visões de professores e dos textos dos PCNs se mostram semelhantes em diversos momentos, mas são mais próximas as relativas à moral do que à ética; que a grande maioria dos professores utiliza, ao menos em parte as ideias expressas nos PCNs sobre ética e moral; além de a formação dos professores não estar sendo desenvolvida com a participação ativa destes e distante das realidades locais de cada escola.

Palavras-chave: PCNs. Ética. Moral.

Nome do Aluno: Clênio Vianei Mazzonetto

Título da Dissertação: O ENEM como política pública de avaliação: construção e ou (des)construção do currículo escolar.

Data da Defesa: Sexta, 24 de Janeiro de 2014

Local: Sala 103, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Silvia Regina Canan – Orientadora/Presidente (URI), Dr. Jaime Zitkoski, (UFRGS) e Dr. Cênio Back Weyh (URI)

Resumo: A presente dissertação é resultado de um processo de investigação teórica e prática na busca de aprofundamento nas mudanças propostas pelo ENEM, que tem como proposta um novo modelo de avaliação alicerçado nas habilidades e competências para os concluintes do Ensino Médio. Essa nova forma de avaliar propõe mudanças em relação ao currículo e a interdisciplinaridade. Neste sentido, nosso problema de pesquisa está focado neste como política pública de avaliação e construção do currículo escolar, se está propiciando emancipação e autonomia aos educandos. O ENEM como política pública de avaliação é capaz de desencadear um processo de emancipação, ou apenas ranquear as Escolas, trazendo apenas concorrência entre elas, quando essas não se apropriam dos resultados do ENEM. Nossa pesquisa foi desenvolvida em três escolas da rede pública de Educação Básica pertencentes à 20ª CRE, sendo que foram questionados os Diretores, Coordenadores pedagógicos e Coordenadores de área, que voluntariamente contribuíram para esta que abordou questões sobre os seguintes temas : Resistencia quanto a aplicabilidade do ENEM, questão curricular e interdisciplinar, mudanças com relação ao processo avaliativo, autonomia e emancipação. Para aprofundarmos as questões teóricas, discutimos temas como: A contextualização educacional, crises mudanças e intervenção de organismos internacionais; O racionalismo, modelo no qual está estruturada a educação, dificultando a interdisciplinaridade e mudança curricular; As políticas públicas como possibilidade de avanço social em uma sociedade conflituosa; A questão curricular que ao nosso entendimento está estruturada no sentido de preservar o consenso cultural; Avaliação em larga escala no qual está inserido o ENEM. Sua origem e utilização no decorrer da história, quando o Estado deixa de ser provedor e passa ser controlador. Para uma maior veracidade e cientificidade de nossa pesquisa, utilizamos o processo dialético , para uma maior valorização das contradições, poder observar de forma mais abrangente e da possibilidade de intervir no processo. Os aspectos quantitativos foram contemplados

por ocuparem um maior conjunto de valores, crenças e valorizar o processo como um todo. A partir do olhar contextual realizamos a interpretação dos dados fundamentos em quatro categorias que são elas: Autonomia/emancipação, interdisciplinaridade, currículo, e avaliação do ENEM/ avaliação das escolas. A partir destas categorias realizamos o cruzamento das respostas contidas nos questionários comparados com a fundamentação teórica contida na dissertação. Através desses cruzamentos, foi possível constatar que em algumas escolas ocorre um processo mais avançado em e relação a nosso problema de pesquisa, enquanto em outras esse processo se apresenta em construção com algumas dificuldades de avanço. Porém, não podemos negar que o processo educativo tem demonstrado significativos processos de crescimento, frente as mudanças e desafios educacionais. O processo de pesquisa é um movimento contínuo e ininterrupto, isto significa que os resultados encontrados nessa dissertação não devem serem considerados como verdades absolutas, mas sim continuam em aberto para novas pesquisas e aprofundamentos.

Palavras-chave: ENEM. Avaliação. Currículo. Interdisciplinaridade. Emancipação. Políticas públicas.

Nome do Aluno: Caroline Ottobelli

Título da Dissertação: Estratégias educativas emancipatórias desenvolvidas pelos e com os conselheiros de saúde com vistas a efetivação do controle social em saúde.

Data da Defesa: Sexta, 18 de Outubro de 2013

Local: Sala 104, do prédio 8, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Cênio Back Weyh da URI; Dr. Danilo Romeu Streck (UNISINOS), Dra. Edite Maria Sudbrack (URI).

Resumo: O controle social em saúde é uma forma de controle da população organizada, nos diversos segmentos sociais, sobre o governo. Além disso, busca a participação popular junto a formulação de políticas públicas para melhoria da qualidade de vida da população. O Controle Social é efetivado junto a fóruns, legalmente institucionalizados, como os conselhos de saúde. Contudo, para que os conselheiros venham a desempenhar este papel, os mesmos devem estar emancipados. Somente sujeitos emancipados podem lutar pelos interesses de uma coletividade. Entretanto, só alcançamos a emancipação se vivenciarmos uma educação emancipatória. A educação emancipatória trabalha na perspectiva de fazer com que os sujeitos manifestem suas opiniões e não sejam facilmente influenciados por visões contrárias ao bem comum. Diante disto, foi desenvolvido um estudo o qual teve por objetivo compreender quais as estratégias educativas emancipatórias são desenvolvidas pelos/com os conselheiros de saúde em meio a sua atuação a fim de promover avanços na democratização da sociedade. Tal estudo foi desenvolvido junto aos conselheiros municipais de saúde e comunidade em geral dos 3 municípios de maior IDESE da 19ª CRS, totalizando 18 sujeitos. Para a coleta de dados, utilizamos a técnica de entrevista, já para a análise de dados, fizemos uso da técnica de análise de conteúdo. O trabalho divide-se em 3 capítulos, nos quais o pesquisador apresenta elementos da história, conceito e evolução da educação emancipatória, sendo que no segundo capítulo, é apresentada uma discussão acerca do controle social e os conselhos municipais de saúde. No capítulo final, descrevemos o caminho metodológico e como se deu a pesquisa de campo, por meio da qual foi possível observarmos, junto á comunidade em geral e conselheiros de saúde, se existiam estratégias educativas emancipatórias junto aos conselhos municipais de saúde.

Palavras-chave: Educação emancipatória. Controle social. Conselho municipal de saúde. Comunidade em geral.

Nome do Aluno: Edu Roberto Cerutti Barros

Título da Dissertação: Análise da percepção e conhecimento de professores em sala de aula do ensino fundamental em escolas municipais sobre o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

Data da Defesa: 27 de fevereiro de 2014

Local: Laboratório URItec do prédio cinco, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dra. Neusa Maria John Scheid (URI), Dra. Adriana Mohr (UFSC), Dra. Maria Teresa Cauduro (URI)

Resumo: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem sido evocado como justificativa corrente para o fracasso escolar de um número expressivo de crianças, sendo atribuída a elas a responsabilidade por não aprender e isentando os professores, a escola e a sociedade na qual estão inseridas. A situação torna-se mais preocupante uma vez que a literatura revela dificuldades no diagnóstico e na sua intervenção. Neste sentido, o objetivo geral dessa pesquisa foi buscar saber como os professores do ensino fundamental nas escolas públicas na cidade de Frederico Westphalen/RS identificam em sala de aula crianças com TDAH. O referencial teórico foi constituído por autores que mais estudam o transtorno, desde médicos, educadores e psicopedagogos. É necessário destacar que o espaço de aprendizado tem sofrido constantes mudanças e com isto é imperativo que sejam observadas as atuais demandas dos alunos e suas relações com o mundo exterior para que se possa empregar técnicas que prendam a sua atenção e os façam aproveitar e desenvolver suas habilidades. A investigação foi desenvolvida através de um enfoque qualitativo de estudo de caso e análise dos dados coletados em entrevistas individuais com 18 professores de dez escolas Públicas Municipais de Frederico Westphalen/RS. Para melhor compreender esse universo interativo, necessário se fez proceder a uma caracterização das interações de ensino do professor que atende a crianças em classes que se propõem adotar a prática pedagógica inclusiva. A partir do desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que os professores tem grande dificuldade de avaliar, identificar e ensinar crianças com TDAH, muitas vezes devido ao pouco conhecimento sobre a identificação do transtorno. Esta dissertação tem a pretensão de viabilizar novas discussões e, através das informações, contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente junto às crianças portadoras do transtorno e discutir como a utilização de ferramentas avaliativas pode reverter e melhorar o desempenho do aluno, incluindo-o de maneira eficaz, em uma

escola que possibilite igualdade e equidade entre todos os alunos. Nesse contexto, destacamos o papel do professor, como fundamental no processo de identificação e intervenção do transtorno. O impacto do não reconhecimento e tratamento do TDAH traz dificuldades que desapontam a família, a escola e as crianças, afetando sua autoestima e seu convívio social.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem. Pedagogia. Ferramentas Pedagógicas. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. TDAH. Formação de Professores.

Nome do Aluno: Camila Guidini Camargo

Título da Dissertação: Diálogos e/ou monólogos interculturais quando da presença indígena na Universidade

Data da Defesa: 14 de março de 2014

Local: Laboratório URItec do prédio cinco, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Attico Inácio Chassot (URI), Dr. Leonel Piovezana (UNOCHAPECO), Dra. Neusa Maria John Scheid (URI).

Resumo: Esta dissertação, realizada no Programa de Pós Graduação em Educação na URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen se insere na Linha de Pesquisa I: Formação de professores e práticas educativas, é resultado de pesquisa acerca do ingresso de indígenas em universidades, algo razoavelmente recente na educação superior brasileira. Isto reflete propostas e perspectivas voltadas a necessidade de uma educação que primem pela valorização do outro, envolvendo sentidos de pertença de indígenas na academia, que incorporam um espaço de domínio cultural e científico não indígena, Há jovens indígenas que vem a universidades em busca de uma formação superior que contribua com a legitimação da identidade de seus povos. Em meio a este panorama, que se evidencia recente e assim pertinente de estudos, a presente pesquisa procurou construir reflexões sobre o tempo – burocrático - da pesquisa, as experiências interculturais na universidade, sinalizadas entre as marcadas do tempo Chronos do homem branco que com a presença de acadêmicos indígenas vivencia marcas do tempo Kairós, além de contextualizar a noção do tempo no processo histórico e desenvolver uma análise do cenário atual em que se encontram os povos indígenas, observando a construção da autonomia, a legitimidade da identidade indígena, bem como o processo de formação de um novo tempo, na luta por seu espaço. Também, observar de que maneira indígenas se percebem inseridos no Ensino Superior, bem como analisar a temática indígena em espaços escolares no contexto do currículo, a partir da sua obrigatoriedade, definida com a Lei 11.645/08, incorporada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, verificando também como está sendo contemplada em Cursos de Licenciatura a partir dos Projetos Pedagógicos de diferentes cursos. Nesta dissertação apresenta-se a contextualização resultante da inclusão legal da temática indígena no currículo escolar. Também se alvitra novas conjunturas de estudos para a diversidade cultural. A metodologia que guiou os caminhos da dissertação foi a qualitativa, tendo como cenário

a URI – Câmpus de Frederico Westphalen, por estar inserida em uma região com comunidades indígenas, que chegam até a instituição redesenhando panoramas na educação acadêmica. Neste contexto, foram analisados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Matemática, no sentido de verificar como a temática indígena, sob a forma da lei em questão, está sendo incorporada nesses documentos. Também, foram ouvida vozes de dez acadêmicos indígenas da universidade, no sentido de saber como estes se sentem e percebem a universidade a fim fomentar a formação intercultural, na possibilidade de construir pontes de saberes por interações e integrações permeadas pelo diálogo, no reconhecimento e respeito aos povos indígenas.

Palavras-chave: Indígenas. Interculturalidade. Universidade. Saberes. Lei 11.645/08 LDB.

Nome do Aluno: Viviane de Vargas Geribone

Título da Dissertação: Formação do Professor de Linguagens: o desenvolvimento de uma prática pedagógica autônoma que oriente a formação de leitores.

Data da Defesa: 12 de junho de 2014

Local: Sala 103 do prédio oito, URI/Câmpus de Frederico Westphalen.

Banca: Dr. Arnaldo Nogaro (URI); Dr. Ascísio Reis Pereira (UFSM); Dra. Neusa Maria John Scheid (URI).

Resumo: O presente estudo originou-se a partir de uma pesquisa bibliográfica e tem como seu objetivo principal refletir sobre – e apontar para – a possibilidade de uma prática pedagógica autônoma que oriente a formação do Professor de Linguagens. Para tanto, buscou-se analisar a temática em três eixos: inicialmente, propõe-se uma reflexão sobre como seria um professor autônomo na área de Letras; depois, apresentam-se considerações sobre a formação de um professor de linguagens; e, por fim, tenta-se estabelecer uma concepção de formação de leitores na perspectiva do professor de linguagens, que desenvolveria sua proposta pedagógica a partir da leitura literária, tratando-a como uma aprendizagem de prazer.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Formação de Professores. Professor de Linguagens. Leitura Literária.